



americanas

americanas

**Divulgação de
Resultados**

1T26

2026

la

Mensagem da Administração





Destaques

A caminho da saída da Recuperação Judicial, a **Americanas confirma sua trajetória de transformação com os resultados alcançados no 1T26**. No período, a Receita Bruta Físico + O2O atingiu R\$ 3,5 bilhões, enquanto as Vendas “Mesmas Lojas (SSS)” avançaram 22,2%, ambos comparados ao 1T25 e fortemente impulsionadas pelo Evento de Páscoa.

Para fins de maior comparabilidade, a Companhia também apresenta a SSS acumulada de quatro meses, que cresceu 7,8%, reforçando a consistência da melhoria de resultados, com a estratégia centrada na loja e alavancada pelo expressivo crescimento do O2O e das ofertas de serviços.

O forte desempenho das vendas, aliado ao contínuo foco em disciplina financeira e eficiência operacional, levaram à melhora de R\$ 56 milhões do Ebitda Ajustado ex-IFRS 16 no trimestre.

Destaques 1T26

RECEITA BRUTA Físico + O2O

R\$ 3,5 Bi

+17,8% vs 1T25

VENDAS “MESMAS LOJAS (SSS)”¹

+22,2%

vs 1T25

Pro forma² 4M

VENDAS “MESMAS LOJAS (SSS)”¹ 4M:

R\$ 4,9 Bi

+7,8% vs 4M25

CRESCIMENTO DA RB POR M2

+11,2%

vs 4M25

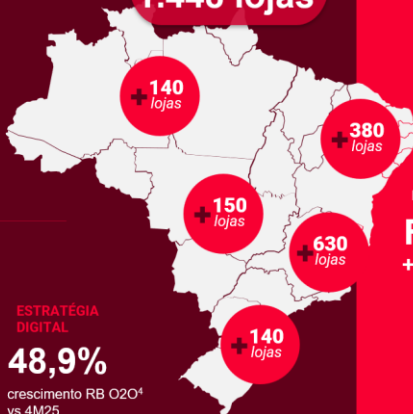
ESTRATÉGIA DIGITAL

48,9%

crescimento RB O2O⁴ vs 4M25

TOTAL DE LOJAS NO PAÍS

1.448 lojas



SG&A (%RL)

Redução de

4,3 p.p.

vs 1T25

EBITDA AJUSTADO³:

R\$15 MM

+R\$ 41 MM vs 1T25

EBITDA AJUSTADO³ EX-IFRS 16:

-R\$186 MM

+56 MM vs 1T25

CARTÃO Cliente a

>R\$ 1,0 Bi

em TPV acumulado desde o lançamento

SEGUROS

9% de cresc.

em relação ao 1T25
Conversão recorde

Mensagem da Administração

A caminho da saída da Recuperação Judicial, a Americanas acelera seu plano de transformação estrutural, com a loja física no centro da estratégia para atingir o crescimento sustentável. Iniciamos 2026 com avanços importantes em frentes-chave do negócio, com foco em um futuro sólido para a Companhia, ancorado em experiência do cliente e eficiência operacional para estabilidade do caixa e aumento de massa de margem.

Os resultados alcançados no primeiro trimestre (1T26) reforçam a capacidade da Companhia de capturar oportunidades e gerar valor, mesmo em um ambiente de consumo ainda marcado por volatilidade e desafios macroeconômicos, como o endividamento das famílias.

Hoje, os **92 milhões de consumidores** que visitam as **1.448 lojas**, o [site](#) e o app da Americanas todos os meses encontram espaços físicos reconfigurados, um sortimento pensado para as diferentes jornadas dos nossos clientes, serviços agregados, parceiros diferenciados e uma nova jornada multicanal cada vez mais integrada e fluida.

E os indicadores do 1T26 refletem esta mudança: 20% de avanço da Receita Bruta consolidada, impulsionado por mais uma Páscoa recorde; a retomada do crescimento na operação do digital, com um novo modelo de operação O2O, potencializado por grandes plataformas de entrega, e recomposição de margem; e uma melhora de 23,3% do Ebitda Ajustado IFRS-16, com maior excelência e eficiência operacional.

A **Páscoa foi um marco**, com crescimento de 21% em ovos de chocolate e forte atuação integrada, que levou **mais de 100 milhões de consumidores às lojas, site e app da Americanas** durante todo o evento. Nossa estratégia comercial deu relevo a outras categorias no período, demonstrando a alta capacidade da marca de estar presente em jornadas de consumo diversas, além da já consolidada bombonière.

A campanha Volta às aulas, por exemplo, foi marcada pelo crescimento de massa de margem a partir da decisão estratégica de ampliar o evento comercial: alcançamos 8,8% de expansão nas Vendas de Mesmas Lojas e de 8% no volume de itens vendidos.

No varejo físico, o indicador Vendas Mesmas Lojas cresceu 22% no 1T26, com melhora progressiva ao longo do quadrimestre, impulsionado pela Páscoa e por uma execução comercial eficiente. Encerramos o período com 83% das lojas superavitárias, evidenciando a evolução da rentabilidade e os ganhos trazidos pelas iniciativas de excelência operacional, como modernizações e ajustes no *layout* de lojas e com firme disciplina na gestão de custos.

O digital interrompeu a trajetória de perdas e apresentou evolução significativa em escala, eficiência e rentabilidade, com redução consistente de custos. O canal deixou de consumir caixa, refletindo uma nova proposta de valor, apoiada em ganhos de produtividade e melhor gestão do mix de vendas, com sortimento adequado e o O2O (*online-to-offline*) avançando 56% em relação ao 1T25, com as operações de entrega rápida e retirada em loja como principal vetor de crescimento. O volume de pedidos no O2O praticamente dobrou na comparação anual, refletindo seu papel na jornada de conveniência, especialmente a partir da operação com parceiros estratégicos, como o *Ifood*.

Reestruturados e com fôlego renovado, conseguimos aprofundar no conhecimento sobre o consumidor, a partir do uso de dados, CRM e inteligência aplicada à jornada do cliente, o que tem gerado resultados expressivos.

A estratégia de personalização, ainda em fase de clusterização, já demonstra ganhos relevantes de conversão e eficiência comercial. O Programa de Fidelidade segue em fase de consolidação e ganho de escala, com quase 1 milhão de clientes até esta data. Clientes fidelizados apresentam frequência 3,5 vezes maior e gasto médio 3,1 vezes superior ao de clientes não participantes. A performance da frente de serviços financeiros reforça o potencial de monetização do ecossistema. Desde maio de 2025, o cartão de crédito acumula um TPV de mais de R\$ 1 bilhão. No período, as garantias estendidas registraram a maior conversão dos últimos anos.

Em mais um trimestre, nossa capacidade de ressignificar o negócio e cocriar com parceiros e clientes foi determinante. A mudança é uma constante. Vamos experimentando novos modelos de consumo, categorias, formatos e presença em diferentes regiões, sem perder de vista o mais importante: o cliente. Seguimos focados em fortalecer a história quase centenária da Americanas, com um time extremamente comprometido e competente, e sempre com muita responsabilidade.

Fernando Soares, CEO

Estratégia 26-29 | acelerando a performance e a transformação



la

Principais Indicadores



Resumo Financeiro

(R\$MM)	Consolidado		
	1T26	1T25	Δ A/A
Receita Bruta	3.681	3.072	19,8%
<i>Físico</i>	3.339	2.866	16,5%
<i>Digital</i>	156	129	20,9%
<i>O2O</i>	146	94	55,8%
<i>3P</i>	10	35	-71,9%
<i>Outros</i>	187	78	139,4%
Receita Líquida	3.088	2.568	20,2%
<i>Lucro Bruto</i>	834	715	16,6%
Margem Bruta %	27,0%	27,8%	-0,8 p.p.
SG&A²	(851)	(819)	3,9%
<i>SG&A (%RL)</i>	-27,6%	-31,9%	-4,3 p.p.
Outras Receitas/Despesas Operacionais Líq.	4	63	-93,7%
EBITDA	(13)	(41)	-68,3%
Depreciação e amortização	(190)	(223)	-14,8%
Resultado Financeiro	(131)	(179)	-26,8%
Impostos	(2)	(4)	-50,0%
Prejuízo das operações continuadas	(336)	(447)	-24,8%
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas	7	(49)	-
Prejuízo do período	(329)	(496)	-33,7%
Despesas da RJ e investigação	28	15	87,6%
EBITDA Ajustado	15	(26)	-
Pagamento de arrendamento	(201)	(216)	-7,1%
EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16)	(186)	(242)	-23,3%

1 Sem efeito de depreciação e amortização.

2 Consideras HNT e Uni.Co.



Conferência de Resultados

14 de maio de 2026 (quinta-feira)
11:00 (Brasília)

Relações com Investidores

<http://ri.americanas.io>
ri@americanas.io

la

Desempenho Financeiro e Operacional





Receita Bruta Consolidada e Vendas Mesmas Lojas

(R\$MM)	Consolidado		
	1T26	1T25	Δ A/A
Receita Bruta	3.681	3.072	19,8%
<i>Físico</i>	3.339	2.866	16,5%
<i>Digital</i>	156	129	20,9%
<i>O2O</i>	146	94	55,8%
<i>3P</i>	10	35	-71,9%
<i>Outros</i>	187	78	139,4%

No 1T26, a Receita Bruta consolidada totalizou R\$ 3,7 bilhões, apresentando crescimento de 19,8% ano contra ano. Parte deste crescimento está impactado pelo descasamento do calendário do evento da Páscoa em relação ao ano de 2025. Nesse contexto, para melhor entendimento do desempenho do negócio, apresentamos a Receita Bruta do físico + O2O e Vendas Mesmas Lojas considerando quatro meses (4M).

As vendas do físico continuaram apresentando trajetória positiva, atingindo R\$ 3,3 bilhões no trimestre, representando 91% da receita total e apresentando um crescimento de 16,5% na comparação com o 1T25. No comparativo de quatro meses o crescimento foi de 2,3% ano contra ano, em linha com a estratégia da Companhia de fortalecimento da operação de lojas, foco na execução comercial e melhoria contínua da experiência do cliente.

Além disso, no trimestre, o canal O2O apresentou crescimento de 55,8% ano contra ano, totalizando R\$ 146 milhões, refletindo o avanço da estratégia de omnicanalidade integrada, na qual os ativos físicos atuam como base para oferta de soluções digitais, logística de proximidade e serviços ao cliente. O desempenho reforça a convergência entre os canais, sustentada por estruturas integradas, estratégias comerciais coordenadas e uma proposta de valor única, combinando físico e digital de forma complementar.

Em conjunto, os resultados evidenciam uma estratégia focada na geração de valor a partir do *core business* de varejo físico, com a omnicanalidade atuando como alavanca complementar de crescimento e eficiência.

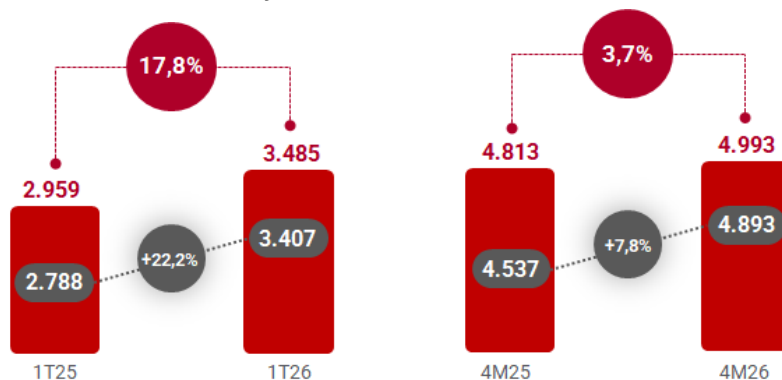


Vendas Mesmas Lojas (SSS)

Receita Bruta Físico + O2O e "SSS"

R\$ milhões

■ Crescimento Vendas "Mesmas lojas"



As vendas brutas no conceito "mesmas lojas" mantiveram um resultado consistente no 1T26, apresentando crescimento de 22,2% ano contra ano. Parte desse crescimento foi impactado diretamente pela dinâmica da Páscoa, que teve efeito parcial no resultado no mês de março, em contrapartida ao ano anterior, quando o evento impactou o resultado quase que integralmente no mês de abril.

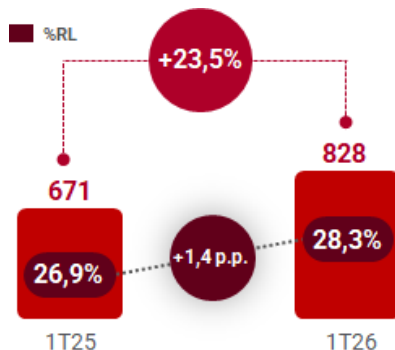
No acumulado de 4 meses, o indicador Vendas Mesmas Lojas apresentou um crescimento de 7,8% contra o mesmo período do ano anterior, que se traduz em um crescimento real de 1,7 vezes ou 3,4p.p. acima da inflação acumulada dos últimos 12 meses. Este desempenho consistente, evidenciado por mais uma Páscoa recorde, reflete sobretudo a continuidade das iniciativas comerciais e operacionais que vêm sendo implementadas como parte da transformação da Companhia.



Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro e Margem Bruta Físico + O2O

R\$ milhões



No 1T26, Lucro Bruto, considerando Físico e O2O, atingiu R\$ 828 milhões, um crescimento de 23,5% ano contra ano e a Margem Bruta foi de 28,3% (+1,4 p.p. ano contra ano).

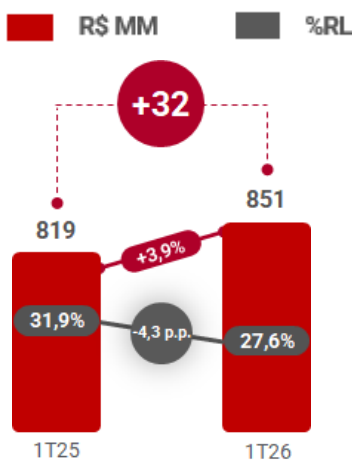
O Lucro Bruto também teve sua comparabilidade parcialmente impactada pelo descasamento da Páscoa, já que em 2026 parte da receita e custos foram realizados ainda em março (1T26), e o restante no mês de abril. Em 2025, quase todo o resultado do evento ocorreu em abril.

O indicador menos impactado pela sazonalidade foi a Margem Bruta (%), que apresentou melhora de 1,4 p.p., como resultado da estratégia comercial da Companhia, focada em rentabilidade e eficiência. Entre as maiores alavancas desta frente estão:

- otimização de sortimento;
- *pricing*;
- expansão de novas receitas (crédito, seguros e serviços);
- e o desenvolvimento de novas frentes de rentabilização das lojas, como parcerias estratégicas para campanhas de *advertising* e o programa de fidelidade, Cliente a, lançado em 2025, e que já alcançou quase 1 milhão de clientes, com grande potencial de crescimento e captura de valor.

Já o Lucro Bruto consolidado foi de R\$ 834 milhões, um crescimento de mais de 16,6% ano contra ano e a Margem Bruta foi de 27,0% (-0,8 p.p. ano contra ano), impactado pelo resultado das operações das Subsidiárias.

🔍 Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)



No 1T26, as despesas com SG&A, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 851 milhões, apresentando crescimento de 3,9% ano contra ano.

Assim como ocorreu na receita, a comparabilidade das despesas com SG&A também está impactada pelo descasamento da Páscoa, uma vez que a maior parte dos custos relacionados ao evento estão alocados no 1T26, enquanto em 2025 impactaram principalmente o mês de abril.

Apesar desse crescimento, é importante destacar que, em relação à Receita Líquida, as despesas com SG&A apresentaram redução significativa em 4,3 p.p. ano contra ano, evidenciando a estratégia de otimização da utilização de recursos, simplificação da estrutura e eliminação de gastos não essenciais frente às transformações da operação, privilegiando a alocação de recursos em custos relacionados ao crescimento do negócio.

⚙️ Outras Receitas/Despesas Operacionais

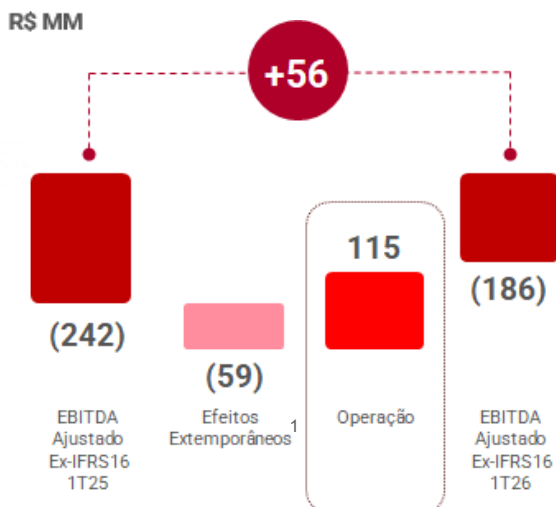
No 1T26, as Outras Receitas/Despesas Operacionais totalizaram uma receita R\$ 4 milhões. Esta linha inclui as despesas relacionadas à Recuperação Judicial e Investigações que somam R\$ 28 milhões. Excluindo o efeito dessas despesas, o total de outras receitas/despesas operacionais seria uma receita de R\$ 32 milhões no 1T26.

EBITDA Ajustado ex-IFRS16

Conciliação EBITDA R\$ MM	Consolidado		
	1T26	1T25	Δ A/A
Prejuízo do período	(329)	(496)	-33,7%
Lucro (prejuízo) do período das operações descontinuadas	7	(49)	-
Prejuízo do período das operações continuadas	(336)	(447)	-24,8%
Impostos	(2)	(4)	-50,0%
Depreciação e amortização	(190)	(223)	-14,8%
Resultado Financeiro	(131)	(179)	-26,8%
EBITDA	(13)	(41)	-68,3%
Despesas da RJ e investigação	28	15	87,6%
EBITDA Ajustado	15	(26)	-
Pagamento de arrendamento	(201)	(216)	-7,1%
EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16)	(186)	(242)	-23,3%

No 1T26, o EBITDA Ajustado, que exclui as despesas e eventos relacionados à Recuperação Judicial e investigação, totalizou R\$ 15 milhões, apresentando uma melhora de R\$ 41 milhões na comparação anual. Ao excluir os efeitos do pagamento de arrendamentos (IFRS 16), o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 186 milhões negativos, apresentando uma melhora de R\$ 56 milhões ano contra ano.

Importante mencionar que o 1T25 foi impactado por efeitos extemporâneos que beneficiaram o resultado operacional daquele período. Desconsiderando esses impactos, o crescimento do EBITDA Ajustado ex-IFRS16 foi de R\$ 115 milhões ano contra ano, o que evidencia a evolução operacional entre os períodos, conforme demonstrado abaixo.



1) Considera créditos tributários estaduais e federais e créditos de depósitos judiciais baixados em períodos anteriores.



Resultado Financeiro

Abertura Resultado Financeiro Consolidado - R\$ MM	Consolidado		
	1T26	1T25	Δ A/A
Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários	17	27	(10)
Varição Cambial Ativa	11	27	(16)
Descontos financeiros obtidos e atualização monetária	90	38	52
Outras receitas financeiras	5	4	1
Total receita financeira	123	96	27
Juros sobre debentures	(82)	(63)	(19)
Varição monetária	(11)	(22)	11
Ajuste a Valor Presente	(12)	(15)	3
Outras despesas financeiras	(38)	(55)	17
Despesa financeira s/arrendamento	(143)	(155)	12
Encargos de arrendamento	(111)	(120)	9
Resultado financeiro	(131)	(179)	48

No 1T26, o resultado financeiro consolidado foi negativo em R\$ 131 milhões, representando uma **melhora de R\$ 48 milhões na comparação anual**. Essa variação foi explicada principalmente pelo reconhecimento dos ganhos financeiros relacionados aos acordos para parcelamento de tributos estaduais e federais, com o objetivo de reduzir os passivos tributários da Companhia.

Adicionalmente, o resultado também registrou a despesa de R\$ 74 milhões referente a juros e variação cambial relacionadas à 22ª Emissão de Debêntures da Companhia. As séries 1 e 2 estão indexadas a 128% do CDI, enquanto a série 3 está atrelada à variação do dólar acrescida de 8,35% ao ano.



Resultado Líquido do Período

Como resultado, a Companhia registrou uma melhora de 34% no prejuízo líquido, reduzindo os R\$ 496 milhões negativos no primeiro trimestre de 2025 para R\$ 329 milhões negativos no 1T26. Conforme mencionado anteriormente, o descasamento no calendário da Páscoa entre os períodos contribuiu para essa variação. **Considerando apenas o resultado da operação continuada, o resultado líquido totalizou R\$ 336 milhões negativos no 1T26, reduzindo os R\$ 447 milhões negativos do mesmo período do ano anterior.**



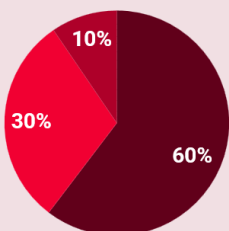
Estrutura de Capital

Endividamento Consolidado - R\$ MM	Consolidado		
	1T26	2025	Δ A/A
Endividamento de Curto Prazo	-	-	0,0%
Endividamento de Longo Prazo	2.069	1.995	3,7%
Endividamento Bruto	2.069	1.995	3,7%
Disponibilidades	550	1.054	-47,8%
Contas a Receber de Cartões	1.172	1.429	-18,0%
Disponibilidades Totais	1.722	2.483	-30,6%
Caixa (Dívida) Líquida	(347)	488	-

No 1T26, o saldo da Dívida Bruta totalizou R\$ 2,1 bilhões, um crescimento de 3,7% em relação ao 4T25. A dívida é composta integralmente pelas Debêntures de 22ª Emissão. As disponibilidades totais da Companhia somaram R\$ 1,7 bilhão ao final do 1T26, sendo R\$ 0,6 bilhão de disponibilidades e R\$ 1,2 bilhão de recebíveis de venda com cartões. Como resultado, a Companhia apresentou uma Dívida Líquida de R\$ 347 milhões, revertendo o caixa líquido apresentado ao final do trimestre anterior, principalmente em função da compra de mercadorias e realização de custos referentes ao evento da Páscoa.

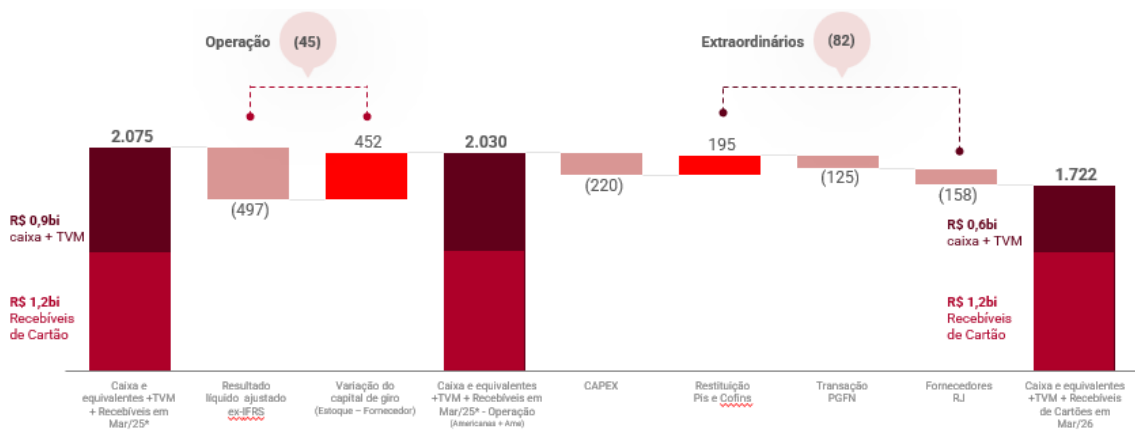
Adicionalmente, a Companhia mantém compromisso de quitação de obrigações com fornecedores no âmbito da Recuperação Judicial, com pagamentos previstos em até 60 parcelas mensais, a partir de abril de 2024. A valor presente, tais obrigações totalizam R\$ 389 milhões, devidamente reconhecidos na rubrica "Fornecedores" do Balanço Patrimonial (Nota Explicativa 16 do ITR). Obrigações com credores que aderiram à Opção de Reestruturação I ou à Modalidade Geral de Pagamentos somavam R\$ 20 milhões a valor presente, ao final do período, registradas em outros passivos de longo prazo. Considerando os passivos remanescentes vinculados ao Plano de Recuperação Judicial, a dívida líquida atingiu R\$ 756 milhões ao final do 1T26.

1 Perfil da 22ª Emissão de Debêntures



SÉRIE	ATUALIZAÇÃO	CARÊNCIA	VALOR (R\$ MM)	PRAZO	JUROS
AMERE2 (Prioritária)	128% do CDI	24 meses de carência 26/07/2026	1.267	4 anos (bullet)	pagos trimestralmente
AMERF2 (Simples)	128% do CDI	24 meses de carência 26/07/2026	633	5 anos (bullet)	pagos trimestralmente
AMERG2 (Simples)	USD + 8,35%	24 meses de carência 26/07/2026	169	5 anos (bullet)	pagos trimestralmente

Fluxo de Caixa | 12M



No 1T26, o saldo de caixa consolidado foi de R\$ 1,7 bilhão, apresentando um consumo da ordem de R\$ 350 milhões nos últimos 12 meses, majoritariamente, em função dos investimentos no negócio (R\$ 220 milhões) e dos eventos extraordinários não operacionais líquidos (R\$ 82 milhões), que incluem o recebimento de restituição de impostos, o pagamento à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) referente ao acordo para a quitação de passivos federais e o pagamento de fornecedores da RJ.

Do ponto de vista estritamente operacional, o consumo de caixa dos últimos 12 meses foi de R\$ 45 milhões, ficando bem próximo da estabilidade, com destaque para a melhoria contínua da eficiência em capital de giro, que vem financiando esta fase de transformação do negócio.

ā

Eventos importantes do trimestre e subsequentes



Eventos Importantes do Trimestre e Subsequentes

Encerramento da Recuperação Judicial

Em 25 de março de 2026, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, protocolou, nesta data, pedido de encerramento da Recuperação Judicial da Americanas – Em Recuperação Judicial, B2W Digital Lux S.À.R.L – Em Recuperação Judicial, JSM Global S.À.R.L – Em Recuperação Judicial, ST Importações Ltda. – Em Recuperação Judicial (“Grupo Americanas”) perante o Juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, tendo em vista o cumprimento de todas as obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial com vencimento até dois anos após a homologação do Plano de Recuperação Judicial, na forma da Lei nº 11.101/2005. Os administradores da Companhia adotarão as medidas necessárias para o encerramento da recuperação judicial da Americanas.

Para acessar o Fato Relevante, [clique aqui](#).

Alienação da UPI Uni.Co

Em 25 de março de 2026, a Americanas S.A. – Em Recuperação Judicial, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, o resultado do processo competitivo para alienação da UPI Uni.Co.

Para acessar o Fato Relevante, [clique aqui](#).

Em 1º de abril de 2026, a Americanas S.A. – Em Recuperação Judicial, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que celebrou, nesta data, o Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças, para a alienação da UPI Uni.Co, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial da Companhia. A conclusão da alienação está sujeita ao cumprimento das condições precedentes previstas no Contrato, incluindo a obtenção da aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Para acessar o Fato Relevante, [clique aqui](#)

Eventos Importantes do Trimestre e Subsequentes

Alienação “Ativos HNT” – São Paulo

Em 13 de maio de 2026, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, que a subsidiária da Americanas, HNT COMÉRCIO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS S.A. (“HNT”), e a Americanas, celebraram, nesta data, com o GRUPO FARTURA DE HORTIFRUT S.A. (denominação social do “Oba Hortifruti”), o Contrato de Compra e Venda de Ativos e Outras Avenças (“Contrato”), por meio do qual a HNT se comprometeu a alienar a integralidade dos ativos utilizados na operação de 10 (dez) lojas deficitárias da “Hortifruti Natural da Terra”, todas localizadas no Estado de São Paulo (“Ativos HNT”), conforme autorizado pelo Plano de Recuperação Judicial da Companhia.

A consumação da alienação dos Ativos HNT, com o pagamento do preço de aquisição no valor de R\$ 69.300.000,00 (sessenta e nove milhões e trezentos mil reais), sujeito aos eventuais ajustes previstos no Contrato, bem como a efetiva transferência gradual dos Ativos HNT para o Oba Hortifruti, conforme os termos e condições acordados entre as Partes, está sujeita ao cumprimento das condições precedentes previstas no Contrato, incluindo a obtenção da aprovação pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

Nos termos do Contrato, o preço de aquisição será pago da seguinte forma: (i) uma parcela à vista, na data de fechamento da operação, no montante de R\$ 10.395.000,00 (dez milhões, trezentos e noventa e cinco mil reais); e (ii) o saldo remanescente será pago em 24 (vinte e quatro) parcelas mensais, iguais e sucessivas, com vencimento da primeira parcela em até 30 (trinta) dias contados da data de fechamento da operação, corrigidas pela variação positiva do CDI entre a data de fechamento da operação e a data do efetivo pagamento.

O Contrato foi celebrado no curso normal dos negócios da Companhia, em condições consideradas adequadas aos seus objetivos e à continuidade de suas atividades. A Americanas segue avaliando oportunidades estratégicas alinhadas ao seu melhor interesse e ao de seus stakeholders.

Para acessar o Comunicado ao Mercado, [clique aqui](#).

la

Sustentabilidade Corporativa



Doação de Ovos

Mais uma vez, realizamos doações de ovos de Páscoa a ONGs e projetos sociais, totalizando a entrega de mais de 5 mil unidades. Os ovos foram distribuídos em Paraisópolis (SP), na Escola Olodum Rio (RJ), projeto que tem o apoio da Americanas por incentivo fiscal, e na Ação da Cidadania. Em São Paulo, a ação foi conduzida com o parceiro G10 Favelas e contou com a presença da mascote da marca, o Ameriquinho (foto).



Coalizão de Inclusão do Consumidor Negro

A Americanas passou a integrar a coalizão de varejistas brasileiros que assumem as diretrizes do Código de Defesa e Inclusão do Consumidor Negro. O projeto conta com o apoio do Mover e tem o compromisso de aplicar diretrizes antirracistas, promover a capacitação de funcionários e prevenir abordagens discriminatórias a clientes em suas operações.

Somos por Todas

Para fortalecer a participação e o engajamento de associadas em diferentes níveis hierárquicos nos temas relacionados às pautas femininas, foi criado o grupo de afinidade Somos Por Todas. A ideia é promover a troca, debates e apoiar o desenvolvimento de novas lideranças femininas na Companhia.

la

Anexos



Anexo I

Demonstração do Resultado do Exercício

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial			
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS			
Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025			
(Em milhões de reais)			
	Consolidado		
	1T26	1T25	Variação
Receita operacional líquida	3.088	2.568	20,2%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(2.254)	(1.853)	21,6%
Lucro bruto	834	715	16,6%
Receitas (Despesas) operacionais			
Vendas	(668)	(645)	3,6%
Gerais e administrativas	(373)	(397)	-6,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	4	63	-93,7%
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(203)	(264)	-23,1%
Receitas financeiras	123	96	28,1%
Despesas financeiras	(254)	(275)	-7,6%
Resultado financeiro	(131)	(179)	-26,8%
Prejuízo antes do Imposto de renda e da contribuição social	(334)	(443)	-24,6%
Imposto de renda e Contribuição Social			
Correntes	(2)	(5)	-60,0%
Diferidos	0	1	-100,0%
Prejuízo das operações continuadas	(336)	(447)	-25%
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas	7	(49)	-
Prejuízo do Período	(329)	(496)	-34%

Anexo II

Balanço Patrimonial

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial		
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM DE 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025		
(Em milhões de Reais)		
	Consolidado	
ATIVO	31/03/2026	31/12/2025
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	388	879
Títulos e valores mobiliários	162	175
Contas a receber de clientes	1.201	1.467
Estoques	2.696	1.850
Tributos a recuperar	1.024	1.010
Imposto de renda e contribuição social	35	35
Despesas antecipadas	194	165
Outros ativos circulantes	259	344
Ativo mantidos para venda	1.798	1.846
Total do ativo circulante	7.757	7.771
NÃO CIRCULANTE		
Tributos a recuperar	2.902	2.883
Imposto de renda e contribuição social	353	341
Imposto de renda e contribuição social diferidos	74	74
Depósitos judiciais	750	739
Outros ativos não circulantes	15	15
Investimentos	33	32
Imobilizado	1.406	1.464
Intangível	183	172
Ativo de direito de uso	2.694	2.758
Total do ativo não circulante	8.410	8.478
TOTAL DO ATIVO	16.167	16.249
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
CIRCULANTE		
Fornecedores	2.931	2.461
Risco Sacado	230	308
Salários, provisões e contribuições sociais	280	262
Tributos a recolher	318	343
Imposto de renda e contribuição social	1	2
Passivo de arrendamento	361	365
Outros passivos circulantes	284	319
Passivos associados a ativos mantidos para venda	570	604
Total do passivo circulante	4.975	4.664
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	232	259
Debêntures	2.069	1.995
Tributos a Recolher	69	71
Provisão para processos judiciais e contingências	647	701
Passivo de arrendamento	3.164	3.218
Plano de Assistência Médica	195	195
Outros passivos não circulantes	386	387
Total do passivo não circulante	6.762	6.826
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	39.891	39.891
Outros resultados abrangentes	(7)	(7)
Prejuízos acumulados	(35.454)	(35.125)
Total do patrimônio líquido	4.430	4.759
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.167	16.249

Anexo III

Fluxo de Caixa

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhões de reais)

	Consolidado		
	31/03/2026	31/03/2025	Varição
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do período das operações continuadas	(336)	(447)	111
Lucro (Prejuízo) do período das operações descontinuadas	7	(49)	56
Ajustes ao Lucro líquido (Prejuízo) do período:			
Depreciação e amortização	190	223	(33)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	2	4	(2)
Juros, variações monetárias, cambiais e custo de captação	231	169	62
Constituição de provisão para processos judiciais e contingências	45	65	(20)
Reversão de provisão para processos judiciais e contingências	(97)	(79)	(18)
Ajuste a valor presente de obrigações	12	14	(2)
Provisão (reversão) para <i>impairment</i>	-	-	-
	(91)	(148)	57
Redução (aumento) nos ativos operacionais			
Contas a receber	266	385	(119)
Estoques	(712)	(979)	267
Tributos a recuperar	(43)	397	(440)
Despesas antecipadas	(29)	(20)	(9)
Depósitos judiciais	(11)	(17)	6
Outras contas a receber (circulante e não circulante)	124	(54)	178
	(405)	(288)	(117)
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores	440	509	(69)
Risco sacado	(78)	-	(78)
Salários, encargos e contribuições sociais	18	20	(2)
Tributos a recolher (circulante e não circulante)	(27)	131	(158)
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(70)	(246)	176
	283	414	(131)
Pagamento de contingências	(48)	(32)	(16)
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	-	-	-
Juros pagos sobre arrendamentos	(111)	(126)	15
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais das operações continuadas	(376)	(181)	(195)
Atividades operacionais das operações descontinuadas	(39)	(51)	12
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(415)	(232)	(183)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Títulos e valores mobiliários e FIDC	13	-	13
Aquisição de imobilizado e intangível	(38)	(23)	(15)
Aumento de capital em controladas	-	-	-
Caixa líquido incorporado	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos das operações continuadas	(25)	(23)	(2)
Atividades de investimentos das operações descontinuadas	112	109	3
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	87	86	1
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captações de debêntures e empréstimos	-	-	-
Liquidações de debêntures e empréstimos	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento das operações continuadas	(90)	(83)	(7)
Atividade de financiamento das operações descontinuadas	(30)	(32)	2
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(120)	(115)	(5)
Redução de caixa e equivalentes de caixa das operações continuadas			
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	879	1.129	(250)
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	388	842	(454)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa das operações descontinuadas	43	26	17
Redução de caixa e equivalentes de caixa das operações continuadas	(448)	(261)	(187)

Glossário

A/A (Ano/Ano): métrica de comparação que avalia a variação de um indicador entre períodos equivalentes de anos consecutivos, permitindo analisar a evolução do desempenho de forma ajustada à sazonalidade do negócio.

Ebitda/Ebitda Ajustado: Indicador utilizado para mensurar a geração operacional de caixa de uma companhia, representando o lucro antes dos efeitos financeiros (juros), fiscais (impostos) e das despesas não caixa, como depreciação e amortização. Quando reportado como "ajustado", indica que a métrica foi normalizada pela empresa, por meio de critérios próprios, para excluir itens considerados não recorrentes ou não operacionais.

Lucro Bruto (LB): Lucro operacional bruto ou lucro de vendas é a diferença entre a receita de uma empresa em relação aos seus custos variáveis (matérias-primas, custos de produção, comissões e demais insumos produtivos).

Margem Bruta: indicador de rentabilidade que mede a eficiência operacional de uma companhia, representando a relação entre o lucro bruto e a receita líquida.

O2O (Online to Offline): modelo que conecta as compras online às lojas físicas, usando as lojas como pontos de retirada e entrega de mercadorias.

Receita Bruta (RB): indicador que representa o valor total das vendas de bens ou serviços realizadas por uma companhia em determinado período, antes da dedução de impostos, devoluções, abatimentos e descontos comerciais.

%RL (% da Receita Líquida): indicador que expressa a participação de uma linha de resultado ou despesa em relação à receita líquida da companhia, permitindo avaliar a representatividade e a eficiência operacional dos diferentes componentes do resultado.

SG&A (Selling, General and Administrative Expenses): indicador que engloba as despesas operacionais relacionadas à comercialização, administração e suporte ao negócio, como gastos com vendas, marketing, salários administrativos, aluguel e serviços gerais. Reflete a estrutura de custos indiretos necessária para a operação da companhia, excluindo custos diretamente ligados à produção ou aquisição de bens e serviços.

"SSS" (Same Store Sale) ou "vendas nas mesmas lojas": é um indicador financeiro que mede o crescimento das vendas de uma rede varejista baseando-se apenas em lojas abertas nos últimos 12 meses, excluindo novas aberturas ou fechamentos para segregar o crescimento orgânico da operação.

la

Sobre Americanas



Sobre Americanas S.A.



A Americanas é uma das **maiores varejistas do Brasil, com quase 100 anos de história**. A marca, amada pelos clientes, tem o propósito de resolver a vida das famílias brasileiras de maneira simples e descomplicada. A integração das mais de 1.400 lojas, presentes em todos os estados do país, e a um e-commerce que complementa a experiência no físico, permite a realização de uma estratégia de vendas multicanal e eficiente, com foco na geração de caixa e rentabilidade. Essa geração de valor se reflete também no seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, além do impacto social com foco na redução das desigualdades a partir da formação profissional e da diversidade. Americanas, tudo que você ama.

Teleconferência em Português
com tradução simultânea para o inglês
14 de maio de 2026, quinta-feira
11:00h (horário de Brasília)

Relação com Investidores:
(ri.americanas.io):

Sebastien Durchon (CFO e DRI)
Marcelo Ferreira (Diretor de RI)



americanas

tudo que você ama